



ALEITAMENTO MATERNO

Shayane Aparecida Stroka¹
Lucio Mauro Braga Machado²
Rúbia Carla da Silva³

RESUMO: *A amamentação é a melhor maneira de proporcionar o alimento ideal para o crescimento saudável e o desenvolvimento dos recém-nascidos. Contudo observa-se que existe uma tendência ao desmame precoce e ao aleitamento misto, tornando esse um problema. O presente estudo tem por objetivo refletir sobre o processo que envolve o AM no Brasil, por meio de revisão bibliográfica*

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo é fundamental para melhoria das condições de saúde da população infantil, diminuindo os indicadores de morbimortalidade. Dessa maneira, a amamentação torna-se fundamental na promoção da saúde e prevenindo as crianças das doenças e infecções, sendo recomendado AME até os seis meses de vida. O aleitamento é a estratégia que mais previne a mortalidade neonatal, propicia contato pele a pele entre mãe e bebê.

OBJETIVO

O presente estudo tem por objetivo refletir sobre o processo que envolve o AM no Brasil, por meio de revisão bibliográfica.

METODOLOGIA

Trata-se de um resumo bibliográfico sobre o processo que envolve o Aleitamento Materno no Brasil. Palavras-chave: Amamentação, Amamentação Exclusiva, Aleitamento Materno e Desmame Precoce.

O Aleitamento materno é uma prática natural, capaz de trazer benefícios para o bebê e toda a família. O colostro é o primeiro leite produzido pela mãe, é nutritivo e contém anticorpos, muitas vezes maiores que o leite maduro. O leite é fonte de nutrição e deve ser exclusivo até os seis meses de idade, não deve ser oferecido nenhum outro tipo de alimento, apenas em caso de prescrição médica, após esse período ela deve continuar pelo menos até os dois anos de idade, juntamente com outros alimentos complementares.

¹ Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia - shayanestrokamoura@gmail.com

² Professor orientador – prof.lucio@iessa.edu.br

³ Professora da Disciplina de Pesquisa III – silvablum@gmail.com

Para o bebê poder extrair leite do seio materno é necessário um grande esforço de todos os músculos da face, o que proporciona o crescimento adequado da mandíbula. Além do mais o bebê nessa atividade precisa elevar a língua para poder pressionar o mamilo contra o palato duro, enquanto a mandíbula faz o movimento de ordenha (JUNQUEIRA 2005).

Há muitas vantagens no aleitamento materno, pois promove grande interação entre mãe e filho, ajuda no desenvolvimento motor e emocional da criança, ajuda o útero da mãe a voltar ao tamanho natural, juntamente com o peso, entre outros.

O leite materno além de não ter nenhum custo, possui todos os benefícios que a criança necessita para proporcionar ótimo crescimento, fácil digestão, hidratação, protege contra infecções e alergias.

Em 1990 a OMS junto com a UNICEF criou O Hospital Amigo da Criança (IHAC), que é de caráter mundial e tem como objetivo proteger e promover o aleitamento materno, visando prevenir o desmame precoce.

O desmame precoce pode acarretar sérios problemas para a saúde da criança, o sucesso ou o fracasso do AM, depende de vários fatores principalmente das condições maternas e no recém nascido, baixa escolaridade, mastite e a idade materna.

Segundo ARAUJO (2008), Por mais que as mães reconheçam que o aleitamento materno exclusivo seja importante, muitas mulheres amamentam seus filhos durante três meses, pois é o período de licença maternidade, o acompanhamento da mãe e do bebê pelo grupo da Saúde da Família não influenciou no tempo de amamentação, muitas mães relacionaram o desmame com a baixa produção de leite, leite fraco e mastite.

Embora seja de grande importância para a saúde da criança, existe uma grande tendência ao desmame precoce e ao aleitamento misto, e é um fenômeno marcante nos dias de hoje.

Grande parte dos fatores determinantes do desmame precoce são influencia do uso da mamadeira e da chupeta, dificuldade no pós parto, retorno da mãe ao trabalho, além da mídia que estimula o uso de formulas. Podendo causar a desnutrição infantil, quanto mais cedo o desmame mais chance de morte infantil

Na maternidade o profissional fonoaudiólogo compõe a equipe multidisciplinar, e pode ajudar a mãe com orientações e ajustando a pega, permitindo assim uma boa ordenha do seio, evitando as fissuras nos bicos dos seios. Pois se elas não forem orientadas e incentivadas a amamentar acabam deixando de priorizar isso. O fonoaudiólogo está presente nas UTIs neonatais avaliando as condições do bebê para uma alimentação efetiva e segura. Boa parte das mães ainda não conhece o fonoaudiólogo como um profissional que pode ajudar na hora da amamentação.

As literaturas da Fonoaudiologia em casos observacionais clínicos predizem que, pelo fato de o bebê não receber adequadamente o aleitamento materno até os seus seis meses de vida, isso pode acarretar futuramente em disfunções no Sistema Estomatognático, as quais são manifestadas na fase escolar principalmente. As disfunções que se destacam são as deglutições atípicas, os distúrbios fonoarticulários, as disfunções respiratórias, os transtornos neurosensoriais e as alterações de conduta. (BARBOSA, 1996).

O desmame precoce pode ser combatido ou controlado, basta às mães receberem boas informações durante a gestação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se concluir com base nos dados que não há nada melhor que o aleitamento único e exclusivo para o bebê, porém muitas mães não tem consciência dessa prática que ao mesmo tempo é simples e eficaz, e que caso a mãe tenha alguma dificuldade ou duvida deve procurar um profissional habilitado para se orientar.

REFERÊNCIAS

COSTA, LuhanaKaroliny Oliveira, et al .**A Importância do Aleitamento Materno Exclusivo: Uma revisão sistemática.** Revista Ciência Saúde, vol 15, n.1, Jan./Jun., 2013.

ARAUJO, Olivia, et al ,**Aleitamento Materno: Fatores que levam ao desmame precoce.** Revista Brasileira de Enfermagem. Vol 61, no 4, Brasília, 2008.

LEITE, Rebeka Ferreira Pequeno, et al ,**Conhecimento Materno Sobre Fonoaudiologia e Amamentação em Alojamento conjunto.** Fortaleza, 2008.

JUNQUEIRA, P. **Amamentação hábitos orais e mastigação: Orientações , cuidados e dicas.** 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2005.

BARBOSA, C. et al , **Importancia do Aleitamento Materno no Desenvolvimento da Motricidade Oral.** In: Marchesan IQ, Zorzi JL, Eds. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise 1996. 435-446.